

ATA DA NONAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA TERCEIRA LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 26 DE MARÇO DE 2003.

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e três, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Angelino Ferreira Neckel, estando ainda presentes os seguintes edis: Lori Magdalena Messer, José Lauri Brill, Ricardo Trierweiler, Paulo Antônio Medtler, Airton José Weber, Luiz José Spaniol, Dário José Kuhn e Adelar Henrique Schmitt. O Presidente declarou aberta a Reunião, e solicitou, de imediato ao Secretário da Câmara, servidor Cesar Alberto Karling, a procedência da leitura da Ata da reunião ordinária anterior. Procedida a leitura, colocou-a em discussão, sendo que ninguém se manifestou. Passando-se à votação da mesma, foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se a leitura da **CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA**, onde constavam: Da Cooperativa Piá convite para a solenidade de inauguração de filial do supermercado e agropecuária na Cidade de Morro Reuter, a realizar-se no dia 28 de março de 2003. Das Câmaras Municipais de Vereadores dos Municípios de Piratini e Pinhal Grande ofícios, informando a nominata das Mesas Diretoras para o presente período legislativo. Do Deputado Osmar Severo o Of.Circular nº02/2003, informando que assumiu a Presidência da Comissão de Assuntos Municipais e colocando-se a disposição deste Legislativo. Do Poder Executivo Municipal os ofícios: Of.Cam.nº020/Gab/2003(ofício Câmara número zero vinte barra gabinete barra dois mil e três), encaminhando o Balanço Geral do exercício de 2002(dois mil e dois); Of.Cam.nº021/Gab/2003(ofício Câmara número zero vinte e um barra gabinete barra dois mil e três), apresentando resposta ao Pedido de Informação nº003/2003(número zero zero três barra dois mil e três) proposto pelo vereador Dário J. Kuhn. Do vereador Angelino F. Neckel, o Of.nº001/AFN/2003(ofício número zero zero um barra dois mil e três), solicitando que, após os trâmites regimentais, fosse encaminhada ao Poder Executivo Municipal, a Indicação de Nº001/2003(número zero zero um barra dois mil e três), que seguia em anexo. Do vereador Dário J. Kuhn, o Of.nº006/DJK/2003(ofício número zero zero seis barra dois mil e três), solicitando que após ouvido o Plenário, fosse enviado ao Poder Executivo Municipal, o Pedido de Informação de Nº004/2003(número zero zero quatro barra dois mil e três), que seguia em anexo. Em continuidade como ninguém havia se inscrito no espaço das **EXPOSIÇÕES PESSOAIS**, passou o Presidente da Mesa Diretora para a apreciação das proposições. Pediu, ao Secretário da Câmara, servidor Cesar A. Karling, que procedesse a leitura dessas a medida que fossem apreciadas. Iniciando o Secretário da Câmara, pela leitura do Pedido de Informação de Nº004/2003(número zero zero quatro barra dois mil e três) apresentado pelo vereador Dário J. Kuhn, dirigido ao Poder Executivo Municipal. Por meio deste solicitou que o Executivo Municipal informasse em que estágio se encontrava a regularização do loteamento do Senhor Nelson Führ. Colocado em discussão, indagou o vereador José L. Brill ao vereador Dário J. Kuhn, se esse achava que o Prefeito não havia adotado as medidas necessárias para a regularização.

Respondeu o vereador Dário J. Kuhn que não sabia, e que por isso fizera a solicitação. Expôs o vereador José L. Brill que o processo estava parado a nível de Estado, na FEPAM a qual não o liberava. E que se dependesse do Prefeito seria feita a regularização, pois que as outras promessas, a municipalização da água e a ponte, haviam sido executadas. Onde inclusive o vereador Dário J. Kuhn não havia comparecido à inauguração da ponte, para a qual havia sido convidado, expôs o vereador José L. Brill. E quanto a promessa, ainda disse, que no momento que houvesse a liberação da FEPAM, essa seria cumprida. Observou o vereador Paulo A. Medtler, que o problema da liberação eram terrenos muito próximos ao arroio. E que seria necessário implantar área verde no local e dar terrenos à aqueles proprietários, em outro local. No momento, comentou a vereadora Lori M. Messer, que também possuía terreno em outro local, que não no loteamento, e que não tinha escritura, tendo somente contrato. E indagou, qual seria nesse caso o problema, já que tinham o terreno comprado a anos, mas até hoje não tinham escritura. Comentou o vereador José L. Brill, que a seu ver o vereador tinha o direito de obter a informação mas que não era questão de cobrar promessa de campanha. Expôs no instante o vereador Airton J. Weber que o Prefeito havia prometido o mesmo na campanha. Comentou o vereador José L. Brill, que prometer, o Prefeito havia prometido, e indagou a quanto tempo já existia esse loteamento. No instante perguntou a vereadora Lori M. Messer, por que a campanha da Fome Zero ainda não havia saído do papel. Se isso não vinha lá de cima também, se não eram as leis que tinham que ser respeitadas. Expôs o vereador Dário J. Kuhn que a situação sempre costumava colocar outras coisas no meio da questão em debate. Disse a vereadora Lori M. Messer que a oposição também muitas vezes colocava justificativas nas proposições o que levava uma coisa à outra. Destacou o vereador Paulo A. Medtler que o que dependia do Prefeito havia sido feito. Observou a vereadora Lori M. Messer, que também possuíam terreno lá, e gostaria que o loteamento fosse regularizado. Ainda no instante, disse o vereador Luíz J. Spaniol que em três meses não era possível resolver o problema da fome no Brasil. Falou a vereadora Lori M. Messer, que o Presidente havia prometido fazer tanta coisa. Manifestou-se o vereador Luiz J. Spaniol, dizendo que esperasse passar os quatro anos. Ainda indagou a vereadora Lori M. Messer, onde estava a viatura para a Brigada que o Governo do Estado deveria ter enviado. Respondeu o vereador Luiz J. Spaniol que a reivindicasse agora para o Rigotto. Disse a vereadora Lori M. Messer que não, pois havia sido na gestão anterior que haviam dito que até tal dia do mês viria nova viatura. Comentou o vereador Luiz J. Spaniol que havia duas viaturas no Município e por que iriam querer uma terceira, se fosse para passear. Manifestou-se o vereador José L. Brill, dizendo que concordava com o vereador Luiz J. Spaniol quando esse dizia que o problema da fome no Brasil não poderia ser resolvido em curto espaço de tempo. E que da mesma forma se o Prefeito não cumprisse a promessa até o final do mandato poderia ser cobrado. E a situação irregular do loteamento não era só desse mandato, já tendo transcorrido vários, e que simplesmente o processo havia parado na FEPAM, a qual não dava liberação. E enquanto que esse órgão não desse essa liberação, não teria andamento de nada. Disse o

vereador Paulo A. Medtler que se a FEPAM não desse liberação, poderiam passar mais dez anos que a situação não seria resolvida. Comentou a vereadora Lori M. Messer que não era fato de se querer proteger alguém, mas que somente estavam fazendo colocações. E que uma coisa levava à outra. E ainda indagou por que outras coisas não saíam do papel. Respondeu dizendo que era porque haviam esses empecilhos que eram as leis. Disse ainda a vereadora Lori M. Messer, que hoje em dia se fosse querer cortar uma árvore não podia sem antes fazer várias coisas. Observou o Presidente da Mesa Diretora, que esse loteamento fora iniciado com muita coisa errada. E que hoje para conseguir liberação de loteamento tinha que estar tudo certo. Na oportunidade, questionou o vereador Dário J. Kuhn o vereador José L. Brill sobre a promessa do Prefeito de instalação de rede de energia elétrica junto a Estrada dos Fazendeiros. Onde inclusive teria prometido que antes de tomar posse, até o fim daquele ano iria executar a obra. Disse que até apresentara projeto aos moradores daquele local. Respondeu o vereador José L. Brill, que quem não havia feito promessas na campanha. Manifestou-se no instante o vereador Adelar H. Schmitt, dizendo que via a questão da seguinte forma. Disse que promessa de campanha era coisa pública e por que temer quando alguém dizia que fora promessa de campanha, pois que não havia nada de errado nisso. Comentou o vereador José L. Brill, que da mesma forma como concordava com o vereador Luiz J. Spaniol quando esse dizia que o Presidente tinha todo o mandato para resolver o problema da fome, também entendia essa questão. Observou o vereador Adelar H. Schmitt, que a discussão estava em torno da promessa de campanha. E que havia sido promessa de campanha e que não entendia o motivo da revolta por ter sido colocado que fora promessa de campanha. Disse que o Prefeito poderia simplesmente aceitar o pedido e informar que até o final do mandato conseguiria cumprir pois que as leis impediam de fazê-lo antes. E que não precisava toda essa discussão. Ressaltou a vereadora Lori M. Messer, que não estava contra o Pedido, pois que somente estava fazendo algumas colocações. Observou ainda no momento o vereador José L. Brill que não fora a primeira vez que o Prefeito atendera pedido de vereador da oposição, mas que nenhum se fizera presente para prestigiar inauguração de obra. Disse que também faria essa cobrança dos vereadores da oposição. Pois que também não iriam gostar se fosse feita cobrança do Prefeito se fosse do partido deles, e se convidasse para prestigiar inauguração, simplesmente não iria. Observou o vereador Adelar H. Schmitt que eram questões pessoais. Pois o vereador que quisesse ser prestigiado, quisesse participar, se faria presente. Comentou o vereador José L. Brill, que em sua opinião, se vereador se preocupasse tanto como o vereador Dário J. Kuhn, com o loteamento Lobo da Costa, iria comparecer na inauguração de obra. Observou o vereador Dário J. Kuhn, que o vereador José L. Brill deveria se lembrar que também haviam outros compromissos. Manifestou-se o vereador José L. Brill, dizendo que também tinha compromissos, mas que buscava organizar-se de forma a poder estar presente. Disse que até concordava com casos como do vereador Airton J. Weber, que como motorista de ônibus tinha que cumprir horário em sábados. Mas que a empresa em que o vereador Dário J. Kuhn desempenhava suas atividades, não trabalhava aos sábados. Expôs o vereador Dário J. Kuhn, que a

empresa em que trabalhava estava com ISO 9001, e que justamente naquele dia da inauguração da ponte tivera reunião. Ainda comentou a vereadora Lori M. Messer que estava certo, tinha que encaminhar esse pedido para que viesse a resposta de onde estava o problema. Passando-se à votação do encaminhamento do Pedido de Informação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Após procedeu o Secretário da Câmara a leitura da Indicação de N°001/2003(número zero zero um barra dois mil e três), apresentada pelo vereador Angelino F. Neckel, dirigida ao Poder Executivo Municipal. Nesta indicou a execução de melhorias na Rua Eurico Lara a partir da Rua Érico Veríssimo até o fim da mesma. Colocada a Indicação em discussão, expôs o vereador Angelino F. Neckel que do estacionamento do Salão Gewehr havia se juntado muita água quando da ocorrência das fortes chuvas, fazendo com que o bueiro não desse vazão o suficiente, o que levava a água a invadir a via e formando valetas nessa. Passando-se à votação do encaminhamento, foi o mesmo aprovado por unanimidade. Em seguida passou-se para a **ORDEM DO DIA**. Perguntou o Presidente da Mesa Diretora ao Presidente da Comissão Geral de Pareceres, vereador Luiz J. Spaniol, se a Comissão havia formulado parecer ao Projeto em pauta. Respondeu o Presidente da Comissão Geral de Pareceres, vereador Luiz J. Spaniol, que a Comissão não havia apresentado parecer, mas que em virtude do prazo poderia ser apreciado mesmo sem esse. Considerando o mesmo colocou o Presidente da Mesa Diretora em discussão o Projeto de Lei N°002/2003(número zero zero dois barra dois mil e três) que criava, incluía e extinguiu cargos no quadro de provimento em função de confiança. Como ninguém se manifestou passou-se à votação do Projeto, sendo o mesmo aprovado com cinco votos favoráveis e quatro contrários. Votaram a favor do Projeto de Lei, a vereadora Lori M. Messer e os vereadores José L. Brill, Ricardo Trierweiler, Paulo A. Medtler e Angelino F. Neckel. Votaram contra o Projeto de Lei, os vereadores Airton J. Weber, Luiz J. Spaniol, Dário J. Kuhn e Adelar H. Schmitt. Considerando que a princípio ocorrera empate, fez-se necessário o voto do Presidente da Mesa Diretora. Em continuidade, como ninguém havia se inscrito no período do **GRANDE EXPEDIENTE**, aproveitou o Presidente da Mesa Diretora, o momento para comunicar que no turno da tarde do dia 28(vinte e oito) próximo, não haveria expediente na Câmara, visto que o Secretário da Câmara estaria dispensado do trabalho para compensar horas que já havia trabalhado. E, como mais nada houvesse para ser deliberado agradeceu o Presidente da Mesa Diretora, ao jornalista do Jornal O Diário, por ter prestigiado a sessão e declarou-a encerrada convocando a seguinte, em caráter ordinário, para o dia 02(dois) de abril, do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Secretário da Câmara, elaborou a presente Ata, a qual após lida e aprovada será subscrita pelo Secretário e Presidente da Mesa Diretora.

SECRETÁRIO

PRESIDENTE